

Gestão da informação

SENAI lança Sistema de Gestão dos Itinerários Nacionais de Educação Profissional juntamente com versão 4 dos Itinerários

Cada vez mais, empresas de todos os segmentos precisam lidar com um intenso fluxo de informação. Todos os dias, é necessário cuidar de vários documentos e, se esse processo não for bem organizado, há o risco de se perderem dados estratégicos importantes. Nesse cenário, os sistemas que auxiliam na gestão das informações pertinentes ao negócio vêm se tornando fortes aliados ao propiciar maior controle de dados, menor perda de tempo e, conseqüentemente, maior produtividade.

Pensando nisso, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) desenvolveu o Sistema de Gestão dos Itinerários Nacionais de Educação Profissional. Segundo Rangélia Coelho, especialista da instituição, desde 2012, no primeiro semestre de cada ano, o SENAI realiza a atualização dos Itinerários Nacionais de Educação Profissional, a partir de um movimento de priorização de áreas e cursos que tenham maiores demandas. "Um dos objetivos pretendidos com essa iniciativa é assegurar o padrão de qualidade dos cursos que são ofertados", explica Rangélia, completando que a atualização já está na versão 4 e, por isso, o sistema era fundamental.

Os Itinerários são compostos por Perfis Profissionais e Desenhos Curriculares referentes às ofertas formativas do SENAI que, por sua vez, são desenvolvidos a partir da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

FUNCIONALIDADE

Cláudia Mendes, também especialista do SENAI, explica que o Sistema possibilitará uma visualização sistêmica e consistente do acervo dos Itinerários, facilitando a rastreabilidade entre os elementos a partir de uma base de dados unificada. "Teremos muitos benefícios com essa solução. Entre eles, podemos destacar: aumento de produtividade; segurança da informação; confiabilidade; histórico das atualizações; facilidade na recuperação de informações; e padronização dos dados", afirma ela.

Rangélia complementa que o Sistema também possibilitará o cruzamento de informações dos Perfis e Desenhos Curriculares dos cursos. “Isso propiciará a utilização de alguns filtros para a extração, no banco de dados, de informações importantes e estratégicas”, diz a especialista, ressaltando que um dos objetivos do Departamento Nacional, com o Sistema, é ampliar o conhecimento das equipes de educação dos Departamentos Regionais em relação aos Itinerários, especialmente dos docentes. “Essa aproximação se dará a partir da agilidade no processo de acesso aos documentos, bem como do envio de sugestões de melhoria, o que amplia, consideravelmente, a possibilidade de participação dos Departamentos Regionais no processo de construção/atualização dos Itinerários”, afirma.

O Sistema contará com um canal de comunicação direto entre o usuário, a equipe de gestão dos Itinerários e os coordenadores técnicos dos Comitês de Especialistas do SENAI para análise, considerações, aprovação e *feedbacks* acerca das sugestões.

INTERFACE

Cláudia detalha que o Sistema tem uma plataforma amigável e que sua interface conta com conceitos de *flat design*, mesma linha de design adotada por empresas como a Apple, por exemplo, que preza pela simplicidade e funcionalidade, favorecendo a usabilidade da ferramenta. “Esse conceito de interface facilita a navegação e a interação com todas as 37 áreas tecnológicas do SENAI”, conta a especialista, reiterando que a intenção é que o Sistema atenda ao grau de usabilidade de todos os usuários e, para isso, o SENAI investiu para que a ferramenta se parecesse com aquilo com que as pessoas já estão acostumadas a lidar. “O usuário pode nunca ter visto o sistema, mas, pela forma como foi desenvolvido, consegue navegar tranquilamente”, afirma Cláudia.

O SISTEMA E A VERSÃO 4

A versão 4 dos Itinerários Nacionais de Educação Profissional, realizada em 2015, priorizou a atualização de doze áreas tecnológicas. “Foram atualizados 36 cursos de qualificação e treze técnicos, além da inclusão de vinte novos cursos, sendo onze de qualificação e nove técnicos”, conta Rangélia. Ela enfatiza que um dos cursos técnicos incluídos é inédito na oferta do SENAI. “Trata-se do técnico em Biocombustíveis, incluído no Itinerário da área de Energias Renováveis; os outros cursos novos são de Agroindústria, Análises Químicas, Sistemas a Gás, Petroquímica, Processos Gráficos, Saneamento, Manutenção de Sistemas Metroferroviários e Biotecnologia”, relata Rangélia, concluindo que, com essas atualizações, a versão 4 dos Itinerários Nacionais de Educação Profissional apresenta um percentual de 98% de adesão à oferta de cursos técnicos e de 75% à de cursos de qualificação dos Departamentos Regionais. ■